

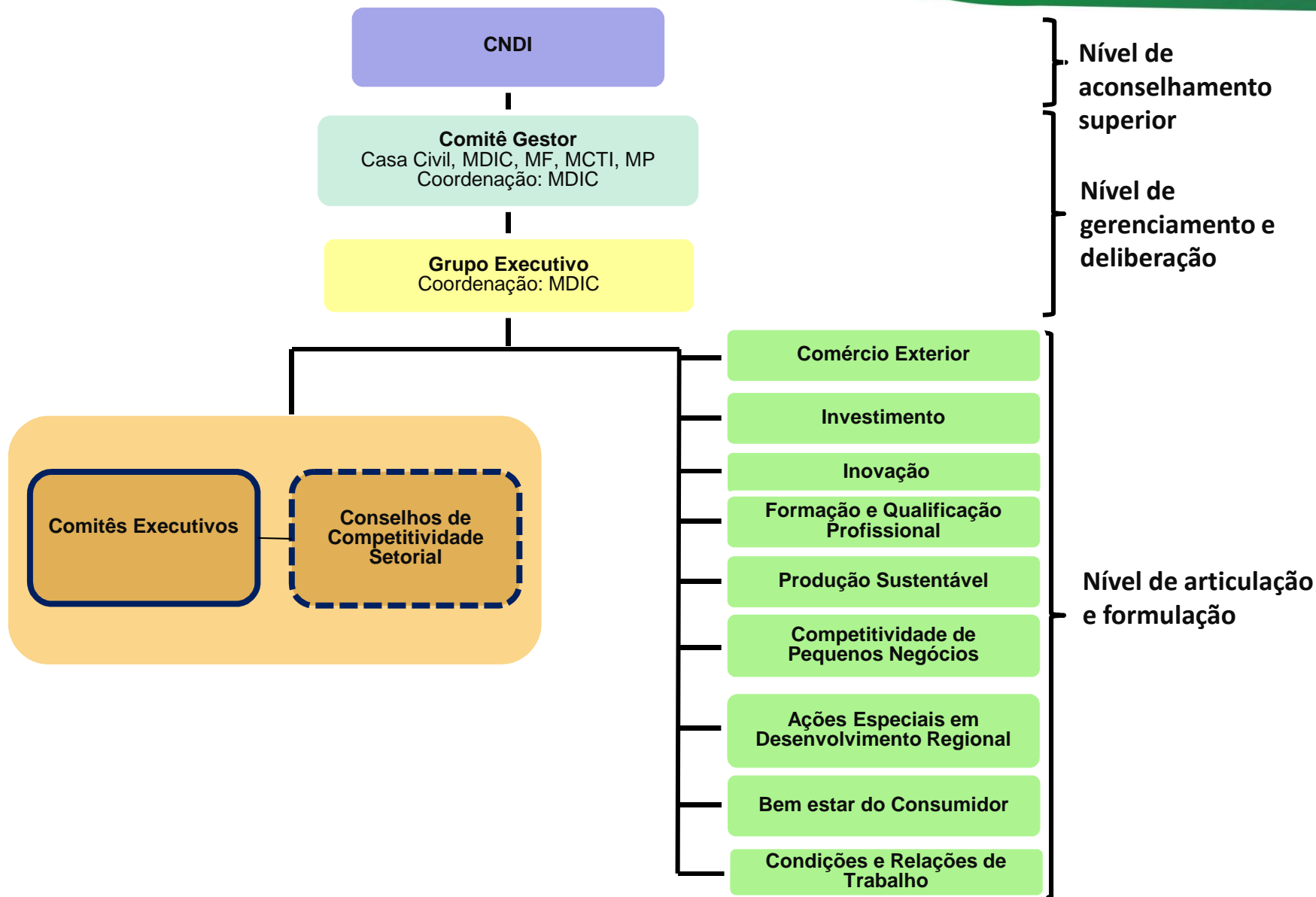
Seminário Fomento à Inovação

Fiesp – 07/10



Política Industrial Brasileira

Sistema de Gestão



Política Industrial Brasileira

Conselhos de Competitividade



Bloco I

Petróleo, Gás e Naval

Complexo da Saúde

Automotivo

Defesa, Aeronáutico
e Espacial

Bens de Capital

Tecnologias da Informação
e Comunicação/Complexo
Eletroeletrônico

Bloco II

Indústria Química

Energias Renováveis

Indústria da Mineração

Metalurgia

Celulose e Papel

Higiene Pessoal,
Perfumaria e Cosméticos

Bloco III

Calçados, Têxtil e
Confecções, Gemas e Joias

Móveis

Construção Civil

Bloco IV

Agroindústria

Bloco V

Comércio

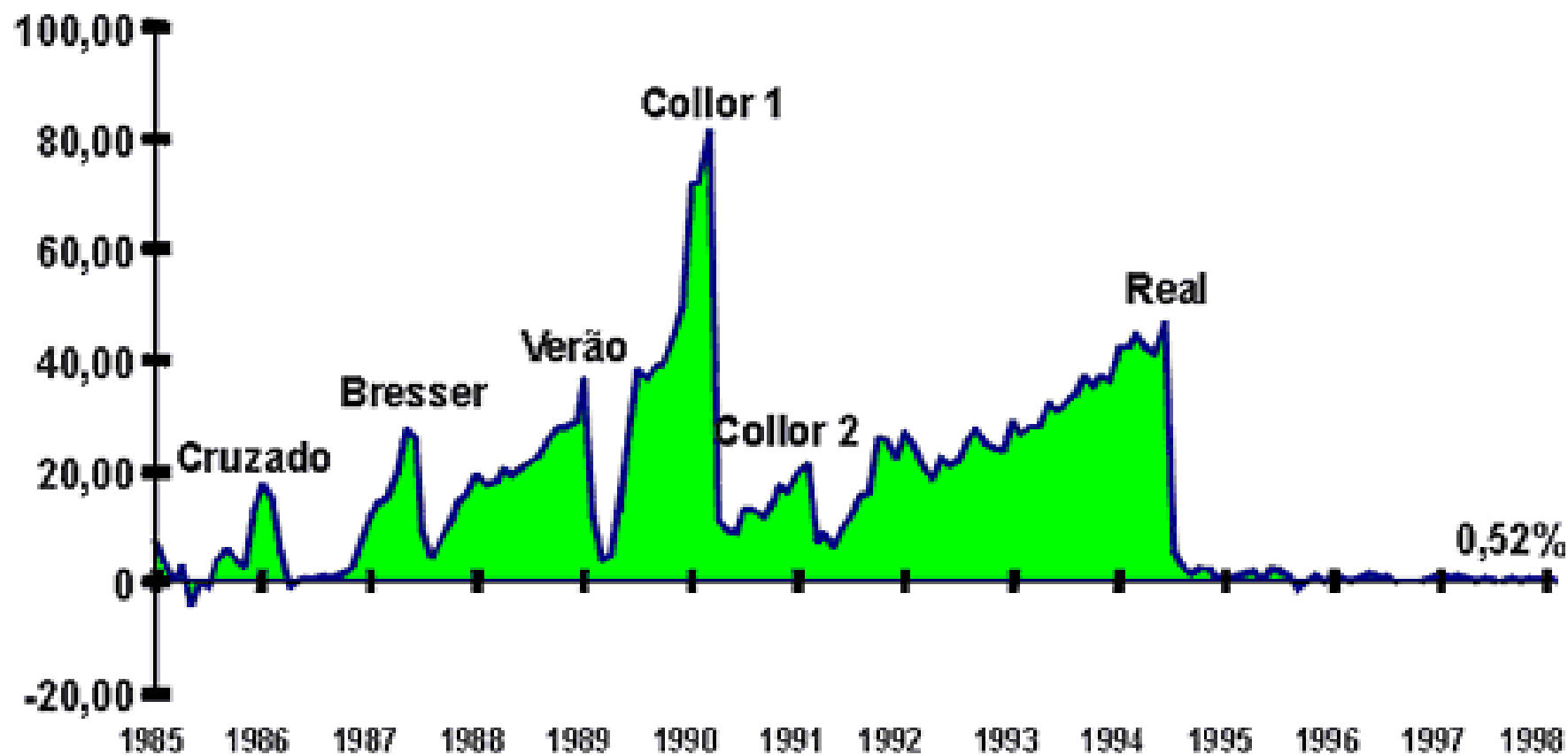
Serviços

Serviços Logísticos

Investimento em Inovação

INFLAÇÃO MENSAL

comparação com planos de estabilização anteriores



Em base do índice IPC-Fipe mensal de jan/85 a maio/88

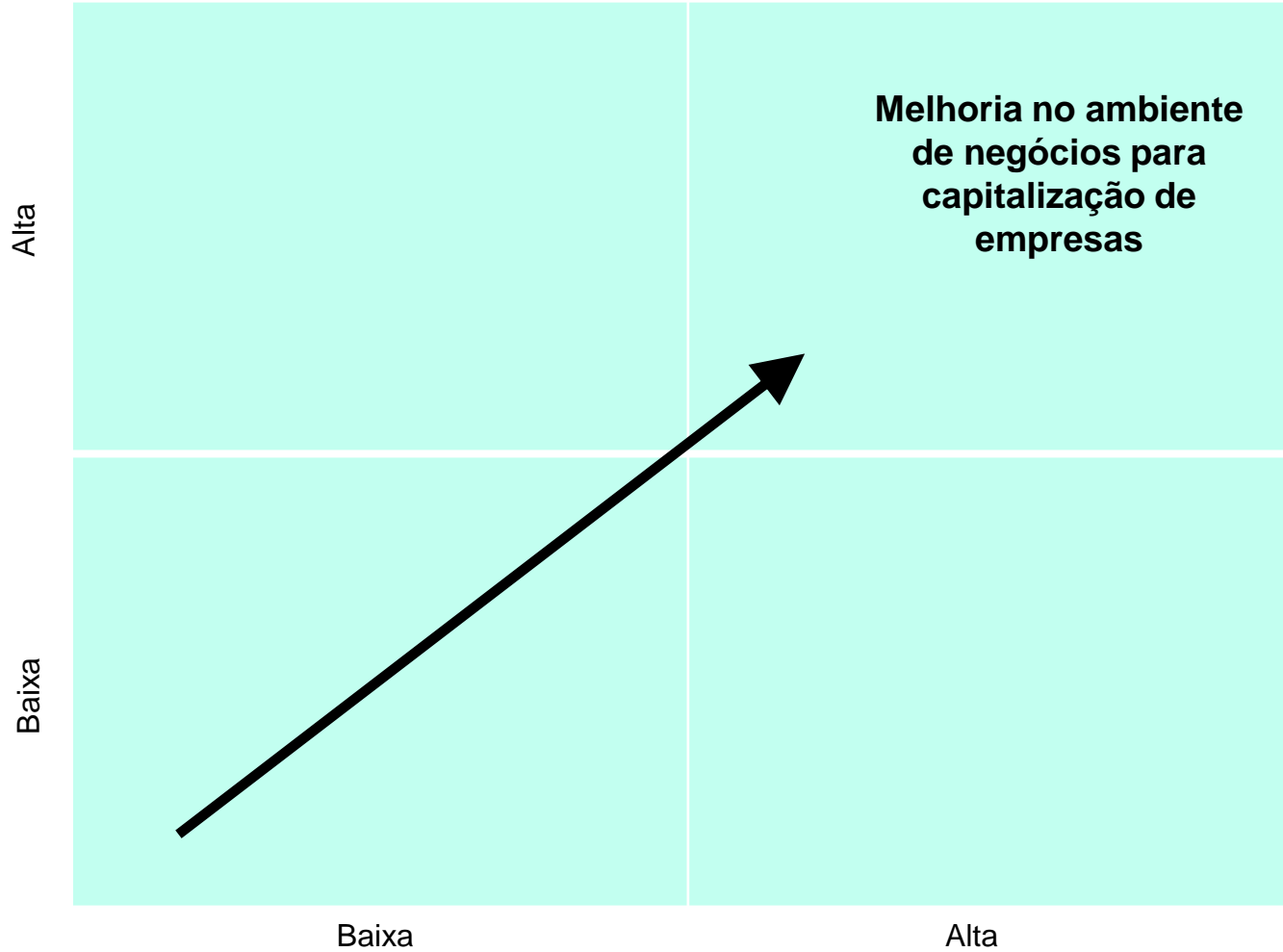
Investimento: Uma via de mão dupla...

Mercado de Capitais



Formação de Preços
(Juros e Valor dos Ativos)

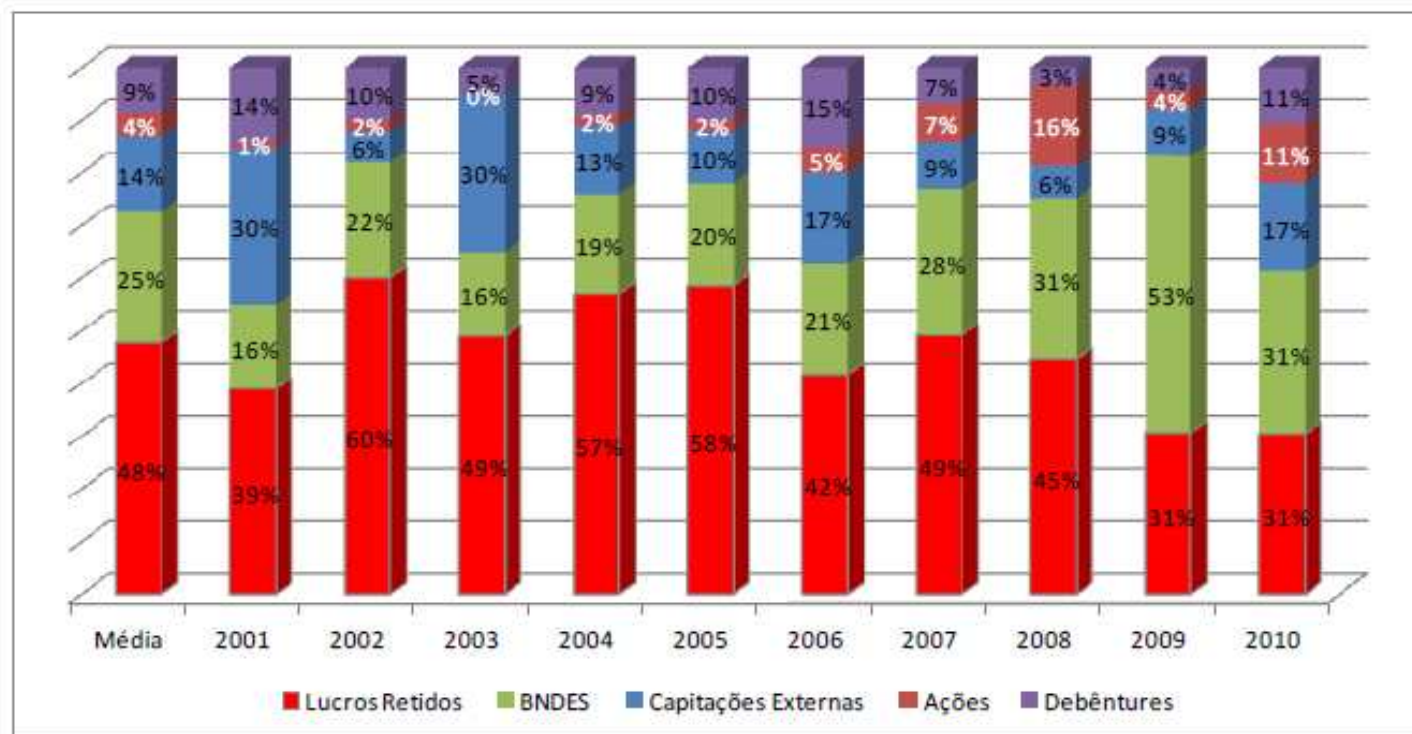
Qtde de empresas / oportunidades qualificadas
“Deal Flow”



Mobilização/Captação de Poupança

“Fund Raising”

Fontes do investimento nas Empresas



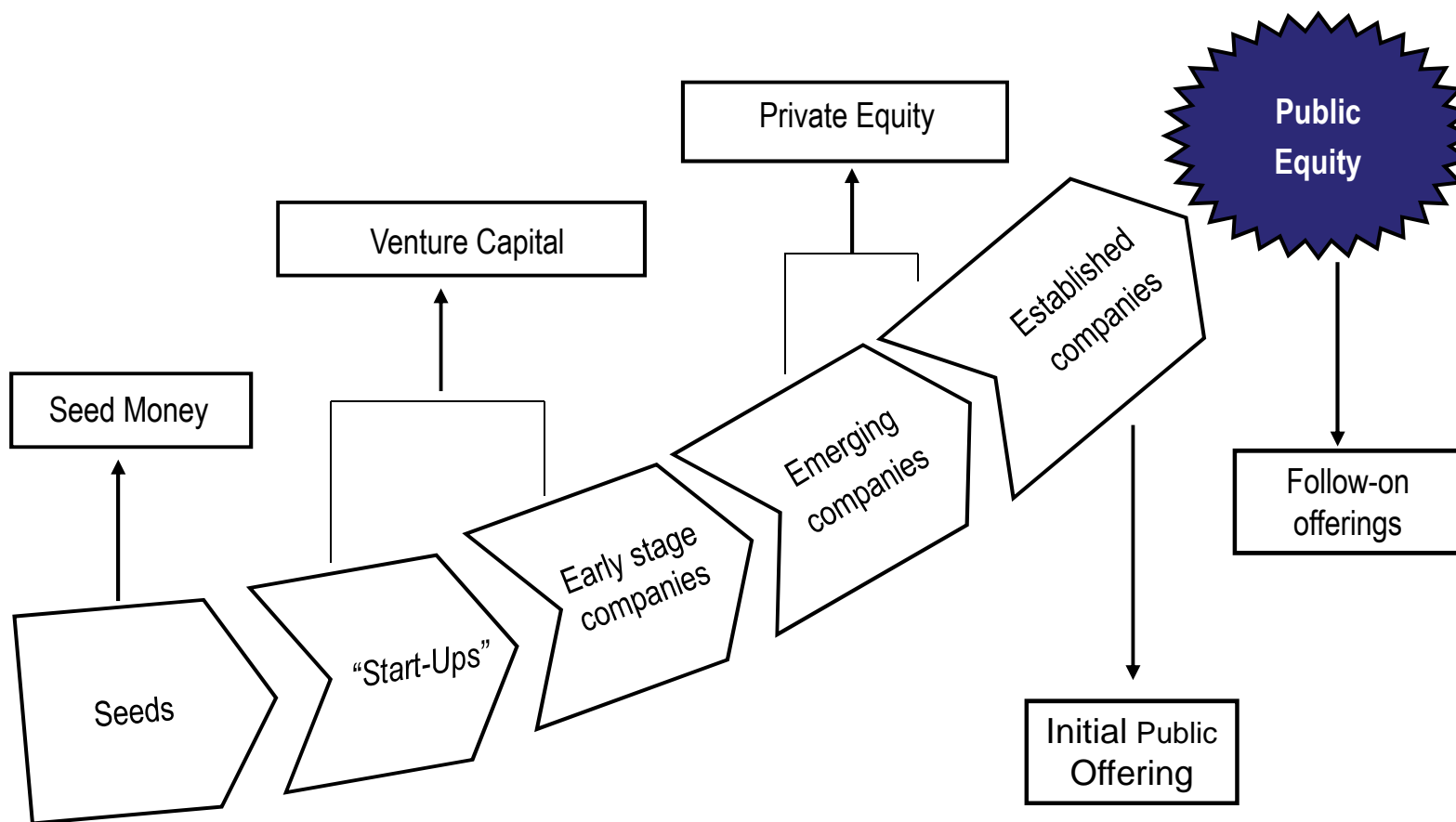
Fonte: BNDES. Elaboração dos Autores.

Modalidades de Financiamento



	Crédito	Participação (Equity)	Não reembolsável
Finalidade	Capital de Giro / Investimento	Crescimento / Consolidação	Compartilhamento de riscos
Garantias colaterais	Reais/avais/fianças	Não há	Não há
Encargos para o tomador	Previamente definidos (pré ou pós)	Não há	Contra partidas financeiras, econômicas e físicas
Taxas de retorno exigidas	Moderadas (RF + spread)	Altas (Metas do Plano de Negócio)	Sociais, ambientais e tecnológicas
Intervenção do investidor na gestão	Não há	Participa da gestão da empresa	Não há
Duração	Ao final da operação de crédito	média 7 anos	Após a conclusão do projeto

Estágios do Capital Empreendedor

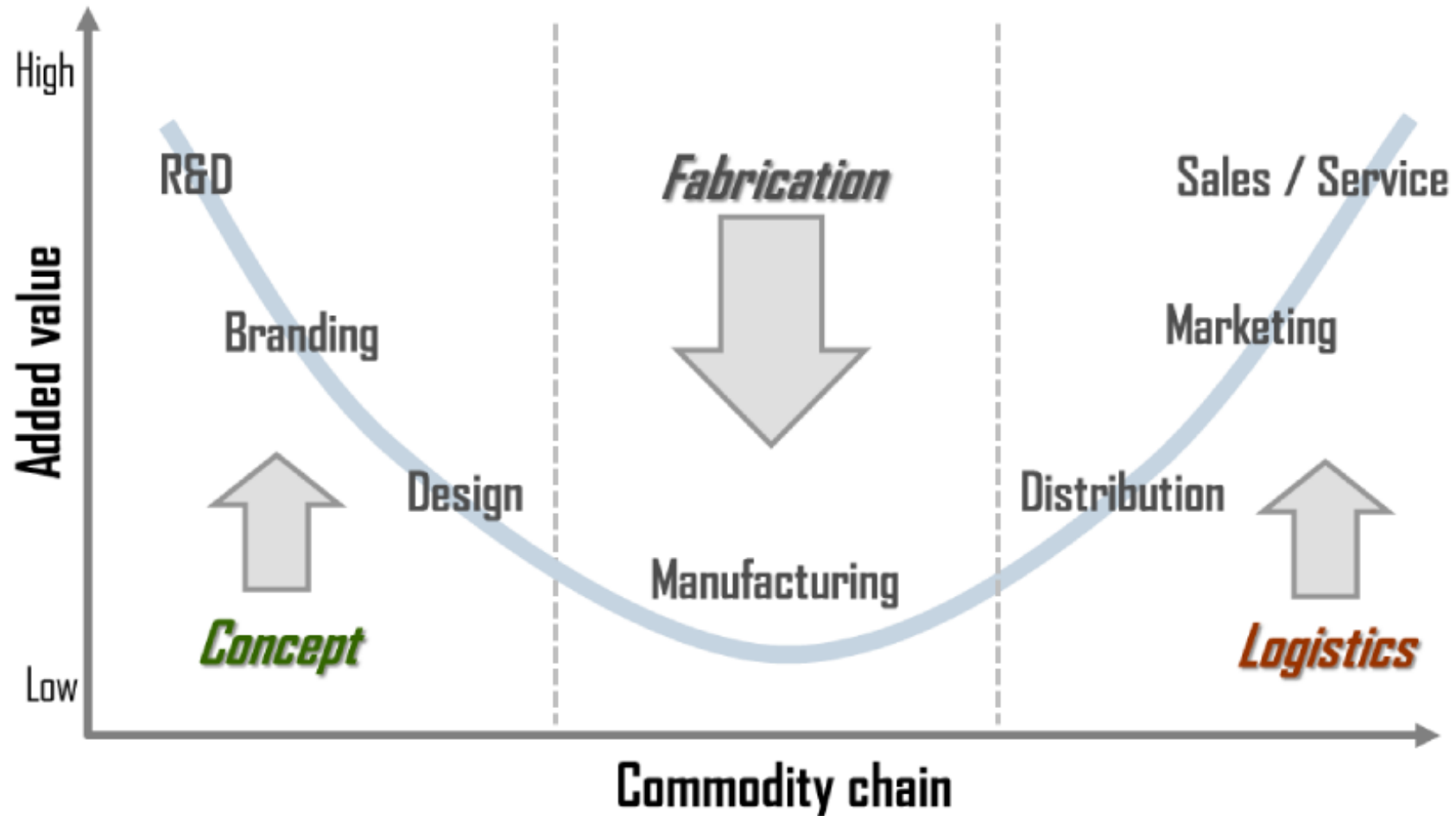


Inovação e Novos Negócios

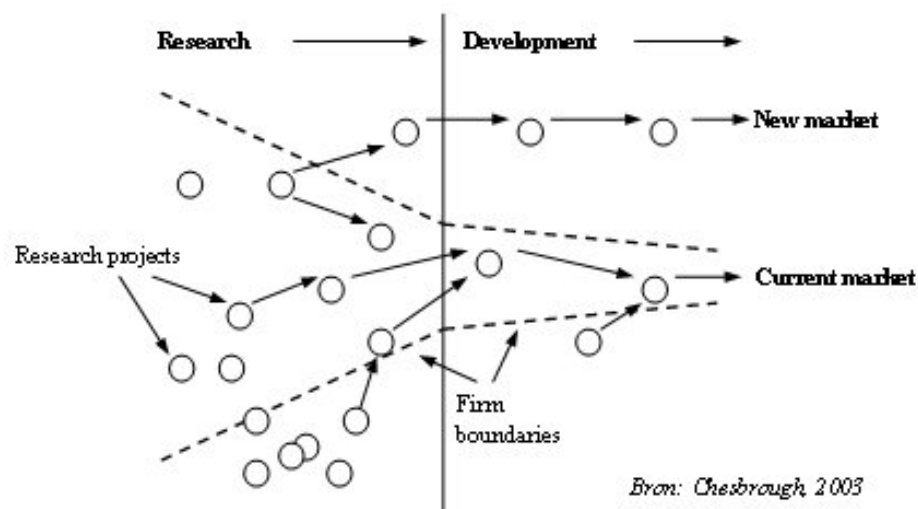
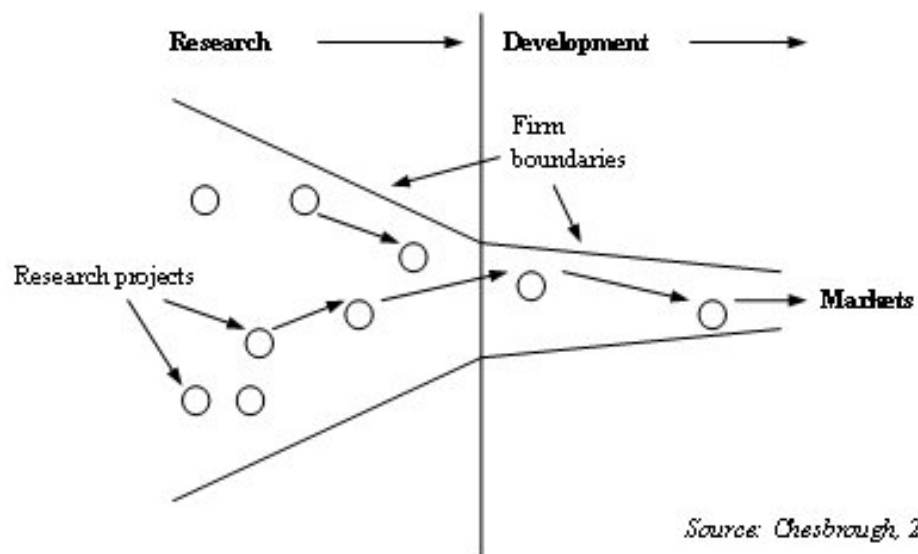
As Quatro Eras da Inovação

Primeira Era	Segunda Era	Terceira Era	Quarta Era
Inventores Solitários	Laboratórios Corporativos	Start-ups suportadas por Capital de Risco	Catalisadores Corporativos
<p>Dos primórdios até 1915.</p> <p>Inovações ligadas aos inventores por trás delas.</p> <p>Exemplos: lâmpada (Thomas Edison); avião (irmãos Wright); linha de produção (Henry Ford).</p>	<p>De 1915 a meados da década de 1950.</p> <p>Aumento da complexidade e custos para inovar, moveu essa tarefa para dentro das empresas.</p> <p>Perspectivas de longo prazo e baixa burocracia nas corporações criaram ambientes propícios e tolerantes a experimentações.</p> <p>Exemplos: laboratórios de P&D de empresas como DuPont; Procter & Gamble e IBM.</p>	<p>De meados da década de 1950 até 2000</p> <p>Empresas cresceram muito e se tornaram burocráticas; impróprias para “rebeldes” inovadores – que preferiam abrir suas próprias empresas.</p> <p>Surgimento da indústria de Capital de Risco, que financiou o crescimento e o ganho de escala dessas empresas.</p> <p>Exemplos: DEC; Apple; Microsoft; Cisco; Facebook; Google; Amazon.</p>	<p>Desde 2000</p> <p>Intensificação da globalização. Ambientes extremamente competitivos. Ciclos de vida mais curtos. Desafios crescentes para as <i>start-ups</i>. Oportunidades para grandes corporações. Ecossistemas de inovação liderados por grandes corporações.</p> <p>Maioria das inovações envolve novos modelos de negócios.</p> <p>Exemplos: iPhone (Apple); Android (Google); Starbucks, Pureit (Unilever); SmartCities (IBM).</p>

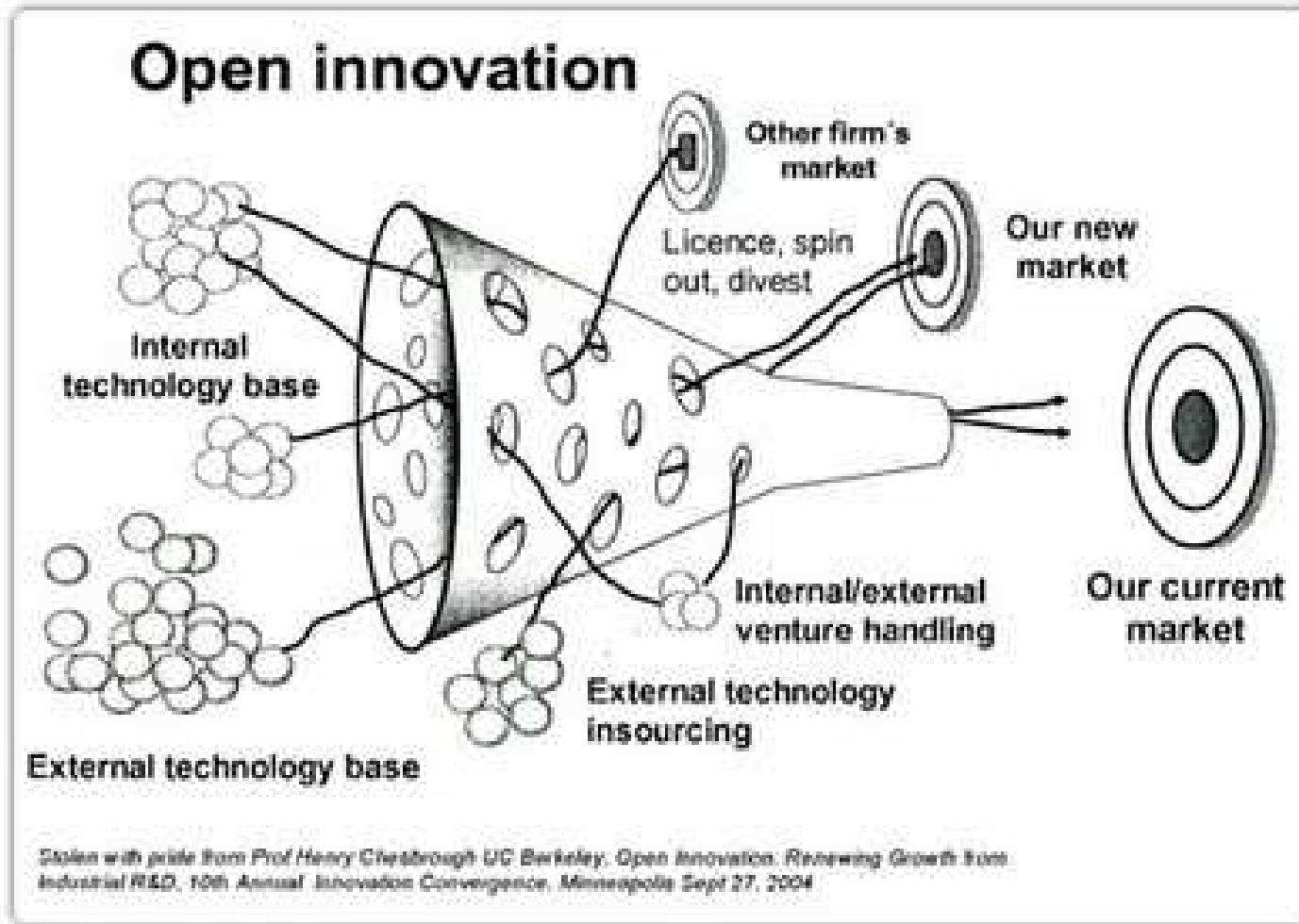
“Smiling Curve”



The Closed X Open Innovation Model



Funil permeável de inovação



Obrigado!

www.abdi.com.br